

067

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA ARANEOFAUNA DE SOLO EM CAMPOS SOBRE DIFERENTES NÍVEIS DE PRESERVAÇÃO. *Rodrigo Fornari, Lucas Krüger-Garcia, Maria Virginia Petry (orient.) (UNISINOS).*

As queimadas tem sido utilizadas por produtores como ferramenta auxiliar à criação de gado no Rio Grande do Sul. O objetivo deste estudo é avaliar características da araneofauna de solo, com ênfase em Lycosidae, em campos sobre dois diferentes níveis de preservação. O estudo foi realizado na região de Cambará do Sul, RS, em campos no Parque Nacional dos Aparados da Serra e áreas particulares do entorno. Foram estabelecidos dois tratamentos (4ha) com quatro réplicas cada. Os tratamentos foram denominados Parque (Pq) e Fogo (Fg). Campos no parque não sofrem queimadas a 25 anos, enquanto os particulares, sofreram queimadas anuais até 2003. Cinco pontos foram sorteados em cada réplica para coleta com armadilhas Pitfalltrap. Foram analisados dados de duas amostragens. As aranhas foram separadas em Lycosidae, outras Araneomorpha e Mygalomorpha. Aplicamos Teste T para comparar a abundância entre tratamentos. Respostas à fatores ambientais foram avaliadas através de regressão entre Abundância de Lycosidae e abundância de outras Araneomorpha e presas, regressão entre abundância de Lycosidae e “Factor Score” gerado por PCA das variáveis precipitação, temperatura e umidade relativa do ar. Lycosidae foi o grupo mais abundante. Houve diferença significativa da abundância de Lycosidae entre tratamentos (T:11, 9; gl:2; $P < 0,01$), sendo esta maior nos tratamentos Fogo. As regressões apresentaram R^2 distintos nos tratamentos para Araneomorpha (Fg=0, 43; Pq=0, 49), presas potenciais (Fg=0, 01; Pq=0, 71) e variáveis climáticas (Fg=0, 92; Pq=0, 11). Os licosídeos são predadores ativos, e o método de amostragem tende a super-amostrar grupos ativos. Os resultados, entretanto, demonstram que a atividade pecuária interfere na resposta deste grupo às variações climáticas e altera relações ecológicas.